

V NOVEMBRO NEGRO
VI SIMPÓSIO INTERNACIONAL
DE DIREITOS HUMANOS
| FÓRUM DE LETRAMENTO RACIAL | 2025

Afeto, Ancestralidade e Alfabetização: Experiências Educativas no Espaço Sankofa em São Luís (MA)

Sara Araújo de Sousa¹
Universidade Federal do Maranhão
Jamile Oliveira Mondego²
Universidade Federal do Maranhão
César Augusto Silva de Sousa³
Universidade Federal do Maranhão
Matheus Henrique Pereira Azevedo⁴
Universidade Federal do Maranhão

O presente trabalho analisa a experiência de alfabetização de crianças e adolescentes no Espaço de Cultura e Educação Sankofa, localizado na comunidade do Sá Viana, em São Luís do Maranhão. O projeto atua como iniciativa de educação não formal que integra arte, ludicidade e pertencimento étnico-racial aos processos de ensino e aprendizagem. A alfabetização é compreendida como um ato político e libertador (FREIRE, 1987), que vai além da leitura e da escrita, promovendo o reconhecimento da identidade e da história de cada educando. Inspirado nos princípios da educação étnico-racial (GOMES, 2012), o Sankofa propõe metodologias afetivas e contextualizadas que respeitam o ritmo e a realidade social dos estudantes. A pesquisa adota abordagem qualitativa, fundamentada em observação participante, análise de planejamentos pedagógicos e relatos de experiências dos educadores voluntários. Os resultados evidenciam que a combinação entre afeto, ancestralidade e ludicidade tem favorecido avanços na alfabetização e fortalecido a autonomia e autoestima dos alunos. A experiência reafirma a importância de práticas educativas críticas e antirracistas, destacando o papel das iniciativas comunitárias na garantia do direito à educação nas periferias urbanas.

¹ Aluna de Graduação em Licenciatura em Filosofia. sara.sousa@discente.ufma.br

² Discente de Mestrado no PRODEMA- UFMA. jamile.mondego@discente.ufma.br

³ Discente de Mestrado Filosofia – UFMA. casscesar1@gmail.com

⁴ Aluno de Graduação de Geografia. matheus.azevedo@discente.ufma.br

V NOVEMBRO NEGRO
VI SIMPÓSIO INTERNACIONAL
DE DIREITOS HUMANOS
| FÓRUM DE LETRAMENTO RACIAL | 2025



Palavras-chave: alfabetização; educação não formal; afetividade; educação étnico-racial.

Referências

FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

GOMES, Nilma Lino. Educação, identidade negra e formação de professores. Belo Horizonte: Autêntica, 2012.

HOOKS, bell. Ensinando a transgredir: a educação como prática da liberdade. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2013.

SANTOS, Milton. Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal. Rio de Janeiro: Record, 2010.